DOSSIÊ INTERNACIONAL

Governamentalidade algorítmica: poder, técnica e sociedade

Prazo para envio: 2 de julho de 2026

Organizadores: Thomas Berns, Marco Antônio Alves, Otávio Morato

Em 2026, celebramos os 100 anos de nascimento de Michel Foucault. Ainda hoje, em um cenário marcado pela crescente mediação técnica das relações sociais e políticas, a obra do pensador francês segue essencial para entender as transformações do poder.

Foucault (2008) definiu como *governamentalidade* o conjunto de técnicas e racionalidades voltadas a orientar ações individuais e coletivas. Essa lógica se intensifica com a incorporação de sistemas algorítmicos, que passam a operar diretamente sobre padrões comportamentais e a organizar, de modo antecipatório, diferentes dimensões da vida social (Rouvroy & Berns, 2015).

Diferentemente das formas disciplinares e biopolíticas descritas por Foucault, a *governamentalidade algorítmica* instaura um modo de governar que *antecipa e modula comportamentos*, a partir de traços comportamentais, correlações e padrões. Longe de ser neutra, trata-se de uma normatividade que agrava assimetrias sociais, políticas e econômicas. Ao mesmo tempo, favorece a constituição de ambientes informacionais fechados (caixas-preta), nos quais a pluralidade e a indeterminação tendem a ser reduzidas.

Tal deslizamento reconfigura as relações entre saber, poder e subjetividade, produzindo efeitos significativos sobre a democracia e sobre as formas de vida contemporâneas. A discussão sobre governamentalidade algorítmica também atravessa interesses corporativos, infraestruturas digitais e racionalidades políticas. Diante desse cenário, torna-se fundamental explorar suas tensões, riscos e possibilidades de transformação.

São bem-vindas contribuições que abordem, entre outros aspectos, seus modos de operação, os regimes de datificação, as infraestruturas e materialidades envolvidas, as dinâmicas de opacidade e explicabilidade algorítmica, os impactos sobre a democracia e os direitos fundamentais, a produção e modulação de subjetividades, as formas contemporâneas de vigilância e controle, bem como as possibilidades de resistência, reapropriação e reconfiguração desses dispositivos no mundo contemporâneo.

Obras recomendadas

Obras recomendadas *Recommended works Ouvrages recommandés*

Alves, Marco Antônio. Cidade inteligente e governamentalidade algorítmica: liberdade e controle na era da informação. **Philosóphos**, v. 23, p. 215-257, 2019. https://revistas.ufg.br/philosophos/article/view/52730

Alves, Marco Antônio; Soares, Jessica. (Org.) **Poder e Vigilância no Capitalismo de Plataforma**. São Paulo: Dialética, 2024. v. 1. 256p .

Alves; Marco Antônio; Nobre, Márcio Rimet (Org.). **A sociedade da informação em questão:** o direito, o poder e o sujeito na contemporaneidade. Belo Horizonte: D'Plácido, 2019, v. , p. 47-70.

Foucault, Michel. **Em defesa da sociedade.** Curso dado no Collège de France (1975-1976). Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Foucault, Michel. **Segurança, território, população.** Curso dado no Collège de France (1977-1978). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Foucault, Michel. **O nascimento da Biopolítica.** Curso dado no College de France (1978-1979). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008b

Morato, Otávio. **Governamentalidade algorítmica:** democracia em risco?. São Paulo: Dialética, 2022. 224p. https://www.academia.edu/120156369/Governamentalidade_algor%C3%ADtmica_democracia_em_risco

Rouvroy, Antoinette; Berns, Thomas. Governamentalidade algorítmica e perspectivas de emancipação: o díspar como condição de individuação pela relação?. **Revista Eco-Pós**, 18(2), 36–56, 2015. https://doi.org/10.29146/eco-pos.v18i2.2662

Santos, Rone Eleandro dos; Nacif, Larissa de Bem. Governamentalidade algorítmica: os algoritmos como dispositivos de subjetivação. **Revista Kínesis**, vol. 17, no. 43, 2025, pp. 354–381, https://doi.org/10.36311/1984-8900.2025.v17n43.p354-381

Vilalta, Lucas Paolo. O neoliberalismo é uma governamentalidade algorítmica. **Revista Lacuna**, n. -9, 2020, https://revistalacuna.com/2020/07/12/n-9-07/

INTERNATIONAL DOSSIER

Algorithmic governmentality: power, technology, and society

Submission deadline: July 2, 2026

Editors: Thomas Berns, Marco Antônio Alves, Otávio Morato

In 2026, we celebrate the 100th anniversary of the birth of Michel Foucault. Even today, in a context marked by the growing technical mediation of social and political relations, the work of the French thinker remains essential for understanding the transformations of power.

Foucault (2008) defined governmentality as the set of techniques and rationalities aimed at guiding individual and collective actions. This logic is intensified through the incorporation of algorithmic systems, which increasingly operate directly upon behavioral patterns and organize, in an anticipatory manner, different dimensions of social life (Rouvroy & Berns, 2015).

Unlike the disciplinary and biopolitical forms described by Foucault, algorithmic governmentality establishes a mode of governance that anticipates and modulates behaviors based on behavioral traces, correlations, and patterns. Far from being neutral, it constitutes a form of normativity that deepens social, political, and economic asymmetries. At the same time, it fosters the constitution of closed informational environments (black boxes), in which plurality and indeterminacy tend to be reduced.

Such a shift reconfigures the relationships between knowledge, power, and subjectivity, producing significant effects on democracy and contemporary forms of life. The discussion surrounding algorithmic governmentality also intersects with corporate interests, digital infrastructures, and political rationalities. In light of this scenario, it becomes essential to explore its tensions, risks, and possibilities for transformation.

Contributions are welcome that address, among other aspects, its modes of operation, regimes of datafication, the infrastructures and materialities involved, the dynamics of algorithmic opacity and explainability, impacts on democracy and fundamental rights, the production and modulation of subjectivities, contemporary forms of surveillance and control, as well as possibilities for resistance, reappropriation, and reconfiguration of these dispositifs in the contemporary world.

Recommended works

Obras recomendadas *Recommended works Ouvrages recommandés*

Alves, Marco Antônio. Cidade inteligente e governamentalidade algorítmica: liberdade e controle na era da informação. **Philosóphos**, v. 23, p. 215-257, 2019. https://revistas.ufg.br/philosophos/article/view/52730

Alves, Marco Antônio; Soares, Jessica. (Org.) **Poder e Vigilância no Capitalismo de Plataforma**. São Paulo: Dialética, 2024. v. 1. 256p .

Alves; Marco Antônio; Nobre, Márcio Rimet (Org.). **A sociedade da informação em questão:** o direito, o poder e o sujeito na contemporaneidade. Belo Horizonte: D'Plácido, 2019, v. , p. 47-70.

Foucault, Michel. **Em defesa da sociedade.** Curso dado no Collège de France (1975-1976). Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Foucault, Michel. **Segurança, território, população.** Curso dado no Collège de France (1977-1978). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Foucault, Michel. **O nascimento da Biopolítica.** Curso dado no College de France (1978-1979). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008b

Morato, Otávio. **Governamentalidade algorítmica:** democracia em risco?. São Paulo: Dialética, 2022. 224p. https://www.academia.edu/120156369/Governamentalidade_algor%C3%ADtmica_democracia_em_risco

Rouvroy, Antoinette; Berns, Thomas. Governamentalidade algorítmica e perspectivas de emancipação: o díspar como condição de individuação pela relação?. **Revista Eco-Pós**, 18(2), 36–56, 2015. https://doi.org/10.29146/eco-pos.v18i2.2662

Santos, Rone Eleandro dos; Nacif, Larissa de Bem. Governamentalidade algorítmica: os algoritmos como dispositivos de subjetivação. **Revista Kínesis**, vol. 17, no. 43, 2025, pp. 354–381, https://doi.org/10.36311/1984-8900.2025.v17n43.p354-381

Vilalta, Lucas Paolo. O neoliberalismo é uma governamentalidade algorítmica. **Revista Lacuna**, n. -9, 2020, https://revistalacuna.com/2020/07/12/n-9-07/

DOSSIER INTERNATIONAL

Gouvernementalité algorithmique : pouvoir, technique et société

Date limite de soumission : 2 juillet 2026

Coordinateurs : Thomas Berns, Marco Antônio Alves, Otávio Morato

En 2026, nous célébrons le centenaire de la naissance de Michel Foucault. Aujourd'hui encore, dans un contexte marqué par la médiation technique croissante des relations sociales et politiques, l'œuvre du penseur français demeure essentielle pour comprendre les transformations du pouvoir.

Foucault (2008) a défini la gouvernementalité comme l'ensemble des techniques et des rationalités visant à orienter les actions individuelles et collectives. Cette logique s'intensifie avec l'intégration de systèmes algorithmiques, qui opèrent directement sur les comportements et organisent, de manière anticipatrice, différentes dimensions de la vie sociale (Rouvroy & Berns, 2015).

À la différence des formes disciplinaires et biopolitiques décrites par Foucault, la gouvernementalité algorithmique instaure un mode de gouvernement qui anticipe et module les comportements à partir de traces comportementales, de corrélations et de régularités statistiques. Loin d'être neutre, elle constitue une forme de normativité qui accentue les asymétries sociales, politiques et économiques. Elle favorise également la constitution d'environnements informationnels fermés (boîtes noires), dans lesquels la pluralité et l'indétermination tendent à être réduites.

Un tel déplacement reconfigure les rapports entre savoir, pouvoir et subjectivité, produisant des effets significatifs sur la démocratie et sur les formes de vie contemporaines. La discussion sur la gouvernementalité algorithmique engage également les intérêts des grandes organisations, les infrastructures numériques et les rationalités politiques. Face à cette situation, il devient essentiel d'en explorer les tensions, les risques et les potentialités de transformation.

Sont particulièrement bienvenues les contributions portant, entre autres, sur les modes d'opération de la gouvernementalité algorithmique, les régimes de datification, les infrastructures et matérialités impliquées, les dynamiques d'opacité et d'explicabilité algorithmiques, les effets sur la démocratie et les droits fondamentaux, la production et la modulation des subjectivités, les formes contemporaines de surveillance et de contrôle, ainsi que les possibilités de résistance, de réappropriation et de reconfiguration de ces dispositifs dans le monde contemporain.

Ouvrages recommandés

Obras recomendadas *Recommended works Ouvrages recommandés*

Alves, Marco Antônio. Cidade inteligente e governamentalidade algorítmica: liberdade e controle na era da informação. **Philosóphos**, v. 23, p. 215-257, 2019. https://revistas.ufg.br/philosophos/article/view/52730

Alves, Marco Antônio; Soares, Jessica. (Org.) **Poder e Vigilância no Capitalismo de Plataforma**. São Paulo: Dialética, 2024. v. 1. 256p .

Alves; Marco Antônio; Nobre, Márcio Rimet (Org.). **A sociedade da informação em questão:** o direito, o poder e o sujeito na contemporaneidade. Belo Horizonte: D'Plácido, 2019, v. , p. 47-70.

Foucault, Michel. **Em defesa da sociedade.** Curso dado no Collège de France (1975-1976). Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Foucault, Michel. **Segurança, território, população.** Curso dado no Collège de France (1977-1978). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Foucault, Michel. **O nascimento da Biopolítica.** Curso dado no College de France (1978-1979). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008b

Morato, Otávio. **Governamentalidade algorítmica:** democracia em risco?. São Paulo: Dialética, 2022. 224p. https://www.academia.edu/120156369/Governamentalidade_algor%C3%ADtmica_democracia_em_risco

Rouvroy, Antoinette; Berns, Thomas. Governamentalidade algorítmica e perspectivas de emancipação: o díspar como condição de individuação pela relação?. **Revista Eco-Pós**, 18(2), 36–56, 2015. https://doi.org/10.29146/eco-pos.v18i2.2662

Santos, Rone Eleandro dos; Nacif, Larissa de Bem. Governamentalidade algorítmica: os algoritmos como dispositivos de subjetivação. **Revista Kínesis**, vol. 17, no. 43, 2025, pp. 354–381, https://doi.org/10.36311/1984-8900.2025.v17n43.p354-381

Vilalta, Lucas Paolo. O neoliberalismo é uma governamentalidade algorítmica. **Revista Lacuna**, n. -9, 2020, https://revistalacuna.com/2020/07/12/n-9-07/

Obras recomendadas *Recommended works Ouvrages recommandés*

Alves, Marco Antônio. Cidade inteligente e governamentalidade algorítmica: liberdade e controle na era da informação. **Philosóphos**, v. 23, p. 215-257, 2019. https://revistas.ufg.br/philosophos/article/view/52730

Alves, Marco Antônio; Soares, Jessica. (Org.) **Poder e Vigilância no Capitalismo de Plataforma**. São Paulo: Dialética, 2024. v. 1. 256p .

Alves; Marco Antônio; Nobre, Márcio Rimet (Org.). **A sociedade da informação em questão:** o direito, o poder e o sujeito na contemporaneidade. Belo Horizonte: D'Plácido, 2019, v. , p. 47-70.

Foucault, Michel. **Em defesa da sociedade.** Curso dado no Collège de France (1975-1976). Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Foucault, Michel. **Segurança, território, população.** Curso dado no Collège de France (1977-1978). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Foucault, Michel. **O nascimento da Biopolítica.** Curso dado no College de France (1978-1979). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008b

Morato, Otávio. **Governamentalidade algorítmica:** democracia em risco?. São Paulo: Dialética, 2022. 224p. https://www.academia.edu/120156369/Governamentalidade_algor%C3%ADtmica_democracia_em_risco

Rouvroy, Antoinette; Berns, Thomas. Governamentalidade algorítmica e perspectivas de emancipação: o díspar como condição de individuação pela relação?. **Revista Eco-Pós**, 18(2), 36–56, 2015. https://doi.org/10.29146/eco-pos.v18i2.2662

Santos, Rone Eleandro dos; Nacif, Larissa de Bem. Governamentalidade algorítmica: os algoritmos como dispositivos de subjetivação. **Revista Kínesis**, vol. 17, no. 43, 2025, pp. 354–381, https://doi.org/10.36311/1984-8900.2025.v17n43.p354-381

Vilalta, Lucas Paolo. O neoliberalismo é uma governamentalidade algorítmica. **Revista Lacuna**, n. -9, 2020, https://revistalacuna.com/2020/07/12/n-9-07/